

Arrefecimento Pós-Paragem Cardiorrespiratória: O Uso da Hipotermia Terapêutica

“Cooling After Cardiac Arrest: Use of Therapeutic Hypothermia”



INTRODUÇÃO

⇒ Embora tenha havido evolução e aperfeiçoamento das manobras de reanimação, a mortalidade dos pacientes vítimas de Paragem Cardiorrespiratória (PCR) persiste muito elevada. A nível mundial, a taxa de sobrevivência média extra-hospital por PCR é apenas de 6% e os sobreviventes estão em risco de desenvolverem lesão neurológica.

(Rech & Vieira, 2010)

OBJETIVO

⇒ ANALISAR A EFICÁCIA DA HIPOTERMIA TERAPÊUTICA REALIZADA AO PACIENTE ADULTO SOBREVIVENTE DE PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA.

RESULTADOS

• A paragem cardiorrespiratória é um evento de alta mortalidade que causa isquemia cerebral por hipoperfusão, o que leva a agressão neurológica grave;

• A hipotermia terapêutica contribui para a melhoria destas lesões;

• Este procedimento é induzido por quatro fases e necessita de uma monitorização contínua.



HIPOTERMIA TERAPÊUTICA

• Consiste numa redução controlada da temperatura central dos pacientes, geralmente para 32 a 34°C por um período de 12 a 24 horas, com objetivos terapêuticos pré-definidos.



✓ A hipotermia terapêutica representa um importante avanço na melhoria das lesões neurológicas dos pacientes sobreviventes de paragem cardiorrespiratória;

✓ Os pacientes adultos inconscientes com circulação espontânea após paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar devem ser submetidos a hipotermia quando o ritmo inicial for fibrilhação ventricular ou taquicardia ventricular sem pulso;

✓ A hipotermia terapêutica pode ser benéfica para outros ritmos e para o ambiente intra-hospitalar.

METODOLOGIA

✓ Pesquisa realizada em bases de dados internacionais (EBSCOhost, CHINHAL, MEDLINE, Cochrane e SciELO), obtendo-se **nove artigos publicados entre 2009 e 2011.**

✓ Adotou-se como estratégia metodológica a pesquisa rigorosa que permitiu incluir os estudos referentes a **pacientes adultos sobreviventes de paragem cardiorrespiratória submetidos a hipotermia terapêutica.**

✓ **Descritores:**
• hipotermia terapêutica;
• pós-paragem cardiorrespiratória;
• paciente adulto.

• **SERÁ QUE A HIPOTERMIA TERAPÊUTICA REALIZADA A PACIENTES ADULTOS SOBREVIVENTES DE PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA É EFICAZ?**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

• A hipotermia terapêutica é o único tratamento que tem demonstrado, de forma consistente, reduzir a mortalidade e melhorar os desfechos neurológicos em pacientes reanimados com sucesso após paragem cardiorrespiratória até ao presente momento;

• As Unidades de Cuidados Intensivos devem proceder à implementação de protocolos de hipotermia terapêutica;

• O conceito de hipotermia terapêutica é recente, pelo que é necessário o desenvolvimento de mais estudos de investigação, de modo a haver atualizações sistemáticas e regulares da literatura referentes à eficácia deste procedimento.



Referências:

- Arrich, J., Holzer, M., Herkner, H. & Müllner, M. (2010). Hypothermia for Neuroprotection in Adults After Cardiopulmonary Resuscitation. *Cochrane Database of Systematic Reviews*. Número 8.
- Deakin, C., Nolan, J., Soar, J., Sunde, K., Koster, R., Smith, G. & Perkins, G. (2010). *European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2010 - Section 4: Adult Advanced Life Support*. Resuscitation Journal. Número 81, p. 1305-1352.
- Deckard, M. & Ebright, P. (2011). Therapeutic Hypothermia After Cardiac Arrest: What, Why, Who, and How. *American Nurse*. Volume 6. Número 7, p. 13-17.
- Feltosa-Filho, G., Sena, J., Guimarães, H. & Lopes, R. (2009). Hipotermia Terapêutica Pós-Reanimação Cardiorrespiratória: Evidências e Aspectos Práticos. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. Volume 21. Número 1, p. 65-71.
- Fortin, M.-F., Côté, J., & Fillon, F. (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Mancini, M. & Sampaio, R. (2007). Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia para Síntese Crítica da Evidência Científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. Volume 11. Número 1, p. 83-89. Consultado em 3/11/2011. Disponível on-line em: <http://www.scielo.br/pdf/rbf/v11n1/12.pdf>.
- Massimo E, Carvalho D, Hang-Costa T, Oliveira D. Historical development of the cardiopulmonary resuscitation: review study. *Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]*. 2009 July [cited 2012 Apr 2];3(3):[about 8 p.]. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/184>.
- McQuillan, K. (2009). Inducing Hypothermia After Cardiac Arrest. *Critical Care Nurse*. Volume 29. Número 4, p. 75-78.
- Oommen, S. & Menon, V. (2011). Hypothermia After Cardiac Arrest: Beneficial, but Slow to be Adopted. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*. Volume 78. Número 7, p.441-448.
- Ramalho, A. (2005). *Manual para Redação de Estudos e Projectos de Revisão Sistemática Com e Sem Metanálise: Estrutura, Funções e Utilização na Investigação em Enfermagem*. Coimbra: Formasau.
- Ravetti, C., Silva, T., Moura, A. & Carvalho, F. (2009). Estudo de Pacientes Reanimados Pós-Parada Cardiorrespiratória Intra e Extra-Hospitalar Submetidos à Hipotermia Terapêutica. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. Volume 21. Número 4, p. 369-375.
- Rech, T. & Vieira, S. (2010). Hipotermia Terapêutica em Pacientes Pós-Parada Cardiorrespiratória: Mecanismos de Ação e Desenvolvimento de Protocolo Assistencial. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*. Volume 22. Número 2, p. 196-205.
- Wall, R. (2011). Use of Therapeutic Hypothermia After Cardiac Arrest. *Critical Care Alert*. Volume 19, p. 17-20.

Elaborado por:

- Ana Teresa Galante Pereira - Enfermeira no Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. - Serviço de Medicina 2; Pós-Graduada em Supervisão em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; E-mail: atgpereira@gmail.com;
- Isa Filipa Louro Fortes - Enfermeira no Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. - Serviço de Medicina 2; Pós-Graduada em Supervisão em Enfermagem; Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica; E-mail: isa_fortes@hotmail.com;
- Ana Maria Aguiar Frias - Enfermeira; Professora Doutora, Docente na Universidade de Évora - Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus (ESESJD); E-mail: anafrias@uevora.pt.